

# Discussão sobre procedimentos e mecanismos para acesso a Recursos Financeiros

SANASA Campinas

Reunião GAP  
25/10/2016



# Agenda

- Município de Campinas;
- Principais entraves e dificuldades;
- Medidas visando celeridade ao processo;
- Alternativas e estratégias para ampliação de investimentos no setor de saneamento;
- Proposição de alternativas para melhoria da gestão das entidades prestadoras de serviços.

# Município de Campinas – Sistema de Abastecimento

População: 1.173.370 hab. (IBGE 2016)

- Índice de Abastecimento: 99,53%
- Captações: 02
- ETAs: 05
  - Capacidade de produção: até 4.530 L/s
- Reservação: 36 CRDs
  - 40 apoiados e 25 elevados
  - Reservação em Sistema: 123.497 m<sup>3</sup>
- Extensão de redes (adutoras e redes de distribuição): 4.651,89 km
- Ligações / Economias de Água:
  - 336.696 ligações
  - 490.156 economias
- Índice de Perdas na Distribuição (IPD): 21,67%
- Índice de Perdas de Faturamento (IPF): 12,10%

ref: Ago/16



# Município de Campinas – Sistema de Esgotamento

- Estações de Tratamento: 24
- EPAR: 1
- Estações elevatórias de Esgoto: 88
- Extensão de redes: 4.342,43 km
- Ligações / Economias de Esgoto:
  - 307.947 ligações
  - 442.806 economias
- População atendida com coleta: 92,46%
- Capacidade instalada de tratamento: 95%

ref: Ago/16

População: 1.173.370 hab. (IBGE 2016)



# Município de Campinas

## Linhas de Financiamento FGTS – repassadas pela CAIXA/Empréstimos contratados

- **Programa PROSANEAR – recursos do FGTS em projeto em conjunto com o BIRD - 1988**  
Principais obras: ETA 4; Subadutoras Central e Norte; PEDOP (início do programa de perdas da SANASA)
- **Programa PRONURB -1992**  
ETE/SES Piçarrão (1ª etapa)
- **Programa PRÓ-CONCLUSÃO – 1996/1997**  
ETE/SES Piçarrão (2ª etapa);  
ETE/SES Anhumas
- **Programa PRÓ-SANEAMENTO 1 – 1997**  
ETE Samambaia; Rede de água em diversos bairros; Linha de Reforço de Barão Geraldo; Subadutora Campo Grande 2 e 3; Anel de Reforço no Cruzeiro, Ponte Preta e Profilurb; Reservatório Carlos Lourenço, Jd. Eulina, Redes de esgoto em bairros; Desenvolvimento Institucional.
- **Programa PRÓ-SANEAMENTO 2 – 2003/2004**  
ETEs: Anhumas, Piçarrão (3ª etapa), Barão Geraldo, Sousas;  
SES: Sousas, Barão Geraldo; Boa Vista, Piçarrão
- **Programa Saneamento para Todos – 2013/2014**  
Abastecimento: Subadutora, 5 reservatórios e troca de redes;  
Esgotamento: rede coletora, estações elevatórias, interceptores e ETE Boa Vista

# Principais entraves e dificuldades

- Dificuldade em conhecer o **momento de elaborar a Carta Consulta**; (no caso da IN14, já há o entendimento que é um processo contínuo);
- Dificuldades no **preenchimento** das Cartas Consultas (esclarecimento de dúvidas);
- Prazo muito longo entre o **cadastramento** da Carta Consulta e efetiva **contratação**. O orçamento é com base na época do cadastramento, com a demora para o início das obras ocorre defasagem nos valores financiados/repassados e consequente aumento das contrapartidas financeiras;
- Normativos da CAIXA não são divulgados – dificuldade de elaboração de projetos e orçamentos para atendimento à exigências desconhecidas;

# Principais entraves e dificuldades

- Muita divergência na **análise dos projetos** pelos técnicos da CAIXA – Existem diferentes entendimentos para assuntos correlatos;
- Em alguns casos, ocorrem dúvidas de entendimento e são adotados critérios mais restritivos – OGU;
- **Mudança de normativos** pela CAIXA, com novas exigências ou novos entendimentos durante o processo e, muitas vezes, durante a execução da obra, o que na maioria dos casos, se torna incompatível com a licitação realizada;
- Mudança de entendimentos firmados em reuniões realizadas entre os técnicos da CAIXA e os técnicos dos tomadores. Muitas vezes soluções de comum acordo em reuniões são desconsideradas quando da análise formal, gerando novas discussões entre técnicos da CAIXA e dos tomadores, ficando a questão pendente de solução.

# Principais entraves e dificuldades

- Dificuldades na obtenção da **titularidade** das áreas de implantação de empreendimentos (principalmente as áreas de propriedade do Estado) e do **licenciamento ambiental**, resultando em problemas para continuidade das obras e serviços;
- A CAIXA faz uma **avaliação prévia mais simples**, na fase de pré-enquadramento da Carta Consulta e, quando da verificação da documentação pós licitação necessária para autorização de início de obra, essa **análise tem se mostrado mais complexa**, resultando muitas vezes em aditivos antes mesmo do início da obra;

# Principais entraves e dificuldades

- Dificuldades quanto aos **critérios de medição**, exemplos:
  - Serviços realizados parcialmente, exemplo: luminárias instaladas, porém sem lâmpadas para evitar vandalismo e roubo; equipamentos instalados (bombas) não energizadas. Esses serviços costumam ser glosados, resultando em problemas com a empreiteira;
  - Modalidade de **empreitada global**: quando da medição é exigido apresentação de quantitativos relacionados aos preços unitários, utilizados para o orçamento básico da licitação, resultando em divergências e solicitações de aditivos.

# Medidas visando celeridade ao processo

- Maior **divulgação dos prazos para inscrição** de Cartas Consultas, inclusive com o preenchimento on-line;
- Ampliação no site do MCidades no MENU – Acesso aos Recursos - “perguntas frequentes”, com maiores esclarecimentos quanto aos financiamentos, praticamente a única fonte de recursos hoje existente;
- Elaboração e divulgação no site do MCidades de uma “**Cartilha**” para o acesso aos programas existentes, detalhando as diversas fases desses programas, para que não haja dúvidas por parte dos tomadores;

# Medidas visando celeridade ao processo

- Deveriam ser criados **critérios diferenciados** para obras de saneamento, quanto a **Legislação Ambiental** para Saneamento Básico, tendo em vista o caráter de despoluição das mesmas.
- A **titularidade** de áreas de intervenção para execução de obras de saneamento também poderiam ter **critérios diferenciados**.

Sugere-se **flexibilização nas exigências de licenciamento ambiental e de titularidade de áreas**, em razão do benefício ambiental e de saúde pública que será gerado.

# Medidas visando celeridade ao processo

- **Divulgação**, pela CAIXA, das regras internas / normativos a que os tomadores de recursos estão sujeitos;
- Revisão das exigências do **Projeto de Trabalho Social**, cujas medições atreladas ao cronograma de execução das obras muitas vezes tem prejudicado a continuidade das mesmas.

# Medidas visando celeridade ao processo

- Exigência de apenas a **documentação técnica de engenharia anexada à Carta Consulta**, para análise quanto aos critérios de elegibilidade do programa. Somente após o empreendimento ser pré-enquadrado, seriam exigidos os demais documentos para a análise de risco e para a análise institucional, bem como o Projeto de Trabalho Social Preliminar, quando for o caso. Tal procedimento agilizaria o processo e evitaria custos desnecessários pelo tomador;

# Alternativas e estratégias para ampliação de investimentos no setor de saneamento

- O “**Representante CAIXA**”, profissional que tem a função de atuar como “facilitador”, com a finalidade de minimizar as dificuldades enfrentadas e esclarecer dúvidas existentes, atuando diretamente através de visitas/reuniões periódicas nas dependências dos tomadores, se torna estratégico, especialmente em obras de grande porte.

O serviço criado pela CAIXA hoje atende municípios com população acima de 100 mil habitantes ou com Receita Orçamentária Anual – ROA - acima de R\$ 100 milhões, seria interessante a expansão desse serviço para os municípios na faixa de 50 a 100 mil habitantes;

# Proposição de alternativas para melhoria da gestão das entidades prestadoras de serviços

- Criação de **Normativos mais claros e objetivos**, que tenham entendimento comum de todos os envolvidos;
- Incentivar, através de **benefícios tributários**, as empresas de Saneamento que estão viabilizando a universalização de saneamento.
- Abrir **novas linhas de financiamento** para as empresas que estão em fase de viabilização da universalização do saneamento, no sentido de **otimizar os sistemas de abastecimento** (troca de redes, setorização, reservatórios, etc.) e **sistemas de esgotamento** (retrofit de ETEs).
- Quando utilizada a modalidade de licitação “**Empreitada Global**”, adotar como **critério de medição o percentual executado por etapa**, conforme previsto em edital.

**OBRIGADA !!!!**

**Adriana A. R. V. Isenburg**

Gerente de Integração e Desenvolvimento Tecnológico

Fone: (019) 3735-5458 / 7829-8011

*qualidade.mananciais@sanasa.com.br*

# DIRETORIA EXECUTIVA DA SANASA

**Diretor presidente** - Arly de Lara Romêo

**Chefe de Gabinete** – Fernando Ribeiro Rossilho

**Procuradora Jurídica** – Maria P.P.A. Balesteros Silva

**Diretor Administrativo** – Paulo Jorge Zeraik

**Diretor Comercial** – Luiz Carlos de Souza

**Diretor Financeiro e de Rel. com Investidores** – Pedro Cláudio da Silva

**Diretor Técnico** – Marco Antônio dos Santos

[www.sanasa.com.br](http://www.sanasa.com.br)

**Fone: 3735-5000**

**Sac. 0800 77 21 195**

